

Se a epifania não é só um molde guardado, então o que lerão tem sua alegoria.

carne viva

SEGUNDA EDIÇÃO PRIVADA
(SEM TER SIDO REVISADA...
E NEM VAI SER, FOI NAS COXAS)
texto integral

carne viva

(texto integral)

canta a notícia, Sapo Nhenhén: imoralimoralimoralimoralimoralimoralimoral!!! é... é um livro sim!... vai numa talagada, vai, vai, vai

NOTA (ANTES DE TUDO ISSO COMEÇAR)

Pode-se dizer que este poderia também se chamar “perniciosidade manca do pária Unhéco”, “a arte de não fazer nada...”, “índio disfarçado”, de Unhéco.

Tchau, tabu! Factual, clímax, carne viva

PREFÁCIO

Eu tava muito excitado quando imaginei ousar no *carne viva* e, digamos, é... que também havia lido há um tempo um monte de sacanagens duns autores que cês logo saberão quais ao passarem os olhos nestas paragens.

LOGO DEPOIS, PREFÁCIO

Peço desculpas, antes de tudo isso começar realmente, por coisas que nem mesmo eu compreendo ao escrever, levem na esportiva – não me fidelizei(o) a nenhum estilo, flertando sim direto com qualquer porra de merda, devem perceber logo que cometo falhas estúpidas, por causa duma má educação; mas aqui cês não lerão crônicas, sonetos, velharias... Tudo o que foi feito já foi feito, acredito não ter acrescentado nada, ainda que acredite tá desenvolvendo um algo próprio. Tenham paciência e não relevem palavras, frases ou histórias inteiras estranhas aos seus olhos e culturas; passo o lado ruim e engraçado do Humano, tudo junto embolado, prazer por prazer. Sou criança, gaiato, um viajante, prazer, sexo, eu, o Falo; todos devemos ser; Liberdade. Ao final de contas, “de que adianta viver só pra morrer? Eu quero é diversão, loucura, libertinagem, fudelança, essas coisas”.

A culpa num me castra, num me é nada de medo; repressão é pura hipocrisia, isso já é sabido, entretanto ainda não adotado, e nada é inconfessável; o curioso excitado, a volúpia tensa; gostos diversos na prática grupal e o amor mundano. É o trabalho da minha vida que está aqui, nada de procriação e final feliz, eu não sei como uma pessoa pode desmerecer ou chamar de inútil esse tipo de arte...

E dedico, especialmente, este livro e suas histórias à Maria Joana, prostituta e amiga de bar. E agradeço, depois de muito dar risada, a Rodrigo Abud, pela ajuda, *inconsciente*, com o vocabulário e expressões muito aqui empregados.

Obrigado
e até.
Unhéco

ah, já ia me esquecendo: este livreto não está inserido na Nova Ortografia Oficial dos Países de Língua Portuguesa devido à época em que foi feito e à vanguarda/rebelia/incapacidade extraordinária do autor... sô um jumento, no sentido BURRO da palavra, sabe, heheh. e até que é interessante, vô tomá isso como uma característica. eu vô te emprestar um exemplar do "Eu e outras poesias" de 19&28 e uma xerox rara do "Catatau", mas vô se devolve, pô!

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

